

Concurso Público

Nível Médio

Cargo 67: Técnico de Nível Médio

Área: Saúde Ambiental

**Caderno de
Provas Objetivas**

Aplicação: 11/4/2004

TARDE

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Exaltando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 100**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Duca Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, dos resultados finais das provas objetivas e do concurso.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 100** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

A ilha e o livro

1 Que, para governar uma ilha, é preciso saber gramática, nada o prova melhor que o intermitente inquerito a que os colonistas literários do mundo inteiro procedem, quando em deflação de assuntos. O telefone toca, e o jornalista honra o confrade com a clássica pergunta: “Quais os dez livros que você levaria para uma ilha deserta?”

Lédo Ivo. *Divertimento insular. In: O navio adormecido no bosque.* 2.ª ed., São Paulo: Duas Cidades, Brasília: INL, 1977, p. 79.

De acordo com as idéias e a estrutura do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Para se candidatar ao governo de uma ilha, além de saber gramática, o interessado precisa possuir um mínimo de dez livros.
- 2 O texto teria mantida a correção gramatical, mas teria sua ênfase diminuída, caso o trecho “os colonistas literários do mundo inteiro procedem” (l.3) fosse reescrito da seguinte forma: todo colonista literário procede.
- 3 Contextualmente, o trecho “honra o confrade com a clássica pergunta” (l.5) equivale a: faz ao ouvinte a pergunta costumeira.

A ilha e a gramática

1 Deve existir uma arte de governar ilhas, diferente da que é exercida nos territórios continentais, e tal singularidade não se nutre nem se explica apenas pela atmosfera indefesa que elas oferecem, com suas móveis fronteiras de água, e a tipicidade psicológica de seus habitantes.

7 O leitor continental, que mora em uma grande cidade e segue, na qualidade de comparsa, o ritmo cotidiano de uma comunidade complexa que depende de três poderes de governo, e se submete às normas de um rigoroso sistema estatal mesmo no momento em que vai atravessar um sinal de trânsito ou cumprir uma formalidade burocrática — esse leitor, átomo estatístico de um monstruoso corpo de milhões de criaturas escravizadas a uma arte que já perdeu a noção de si mesma, pode concluir, enfaticamente, que é mais fácil governar uma ilha que um país. E citará circunstâncias a seu ver ponderáveis: a inexistência de fronteiras no domínio insular, a pouca densidade de suas populações que se conglomeram em pequenos burgos, a segurança de uma máquina de abastecimento que encontra no mar uma inesgotável jazida de víveres piscosos, a docilidade e possível inocência de cidadãos que não se desumanizaram na irrespirável civilização industrial, o tráfego escasso, enfim, esse equilíbrio material e humano das comunidades que não se monumentalizaram e guardam ainda aquele ideal de democracia grega que se confunde com o de um paraíso perdido.

Idem, *ibidem*, p. 77 (com adaptações).

Com relação à estrutura e aos aspectos gramaticais do texto

A ilha e a gramática, julgue os itens subseqüentes.

- 4 O sinal de dois-pontos na linha 16 introduz uma enumeração de explicações para a singularidade da “arte de governar ilhas” (l.1).
- 5 Considerando o emprego da vírgula na linha 6, é correto inferir que todo leitor continental “mora em uma grande cidade”.
- 6 Pode-se estabelecer relação de oposição entre algumas expressões do texto, nas linhas de 16 a 22, e outras que representam problemas atuais, como mostrado a seguir.

expressão do texto	problema
“inexistência de fronteiras”	guerras entre países
“docilidade e possível inocência”	violência urbana
“tráfego escasso”	poluição atmosférica

- 7 Apenas dois períodos compõem o segundo parágrafo. O segundo está coordenado ao primeiro por meio do conector “E” (l.15).
- 8 Escrito sob a forma de ode à civilização ocidental, o texto é, paradoxalmente, permeado por uma crítica aos modelos de desenvolvimento dessa mesma civilização.
- 9 As possibilidades de uso do sinal indicativo de crase na palavra **aquele** não incluem a situação de uso dessa palavra na linha 24, pois, nesse caso, o uso do referido sinal acarretaria prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.
- 10 Os parágrafos do texto apresentam a introdução e o desenvolvimento do tema, que poderia ser corretamente concluído com o seguinte trecho: Imaginemos que, nessa ilha deserta, fosse descoberta uma criatura que soubesse ler, embora jamais tivesse folheado obras de fantasia. A figuração não é absurda, uma vez que, para governar uma ilha, a gramática é indispensável; logo, os habitantes ilhéus são necessariamente pessoas que sabem ler e escrever.

Os fragmentos nos itens a seguir, na ordem em que são apresentados, constituem trechos sucessivos e contíguos de um texto (adaptado de Richard Saul Wurman. **Ansiedade de Informação**. 1.^a ed., 1991, p. 95). Julgue-os quanto a coesão e coerência, concordância e regência, pontuação e grafia.

- 11 O objetivo implícito e explícito de todas as conversas é a compreensão. Ocorra entre namorados, amigos, parentes ou colegas de trabalho, elas têm por objetivo expresso transmitir os argumentos de alguém.
- 12 Objetivam fazer a conexão aos pensamentos dela com os de outra pessoa; constituem um modelo de compreensão, um fórum para o intercâmbio de informação. Existem nas conversas uma infinidade de sistemas autoajustáveis.
- 13 Quando falamos com outra pessoa, reajustamos constantemente nossa linguagem com base nas dicas que recebemos do ouvinte. Ele parece impressionado ou excitado? Entendiado ou zangado?
- 14 Ao contrário da maioria das máquinas, as conversas conseguem regular-se. Fazemos ajustes, simplificamos, repetimos e movimentamo-nos em diversos níveis de complexidade.
- 15 Para fazer isso, baseamo-nos na realimentação contínua — um aceno de cabeça de menos de um centímetro, um abaixar ou um levantar de olhos, estranhos ruídos guturais, piscadas, movimentos de ombros, viradas de cabeça, perda e estabelecimento de contato ocular, uma sinfonia de sinais ocorre durante a mais curta conversa.
- 16 Não há nada de que possamos fazermos com mais perfeição do que conduzir bem uma conversa.
- 17 Não haverão outros dispositivos de comunicação que proporcionem tanta realimentação sutil e instantânea ou que permitam gama tão grande de avaliação e corrigibilidade.
- 18 No entanto, a arte da conversa foi desgastada pela tecnologia em quase todas as dimensões de nossa vida.
- 19 A idéia de que os humanos são mais falíveis do que as máquinas nos fizeram correr para a tecnologia em busca de entretenimento, informação e resolução de problemas.
- 20 Nossa capacidade de comunicação por meio da conversa atrofiou-se como resultado de nossa idolatria pela máquina.

A pobreza é, supostamente, inimiga de todos. Hoje em dia, virtualmente, todos os governos do mundo alegam que estão tentando eliminar a pobreza, seja em âmbito doméstico seja ao redor do planeta, ou ambos. E não apenas governos. Milhares de organizações não-governamentais (ONGs) arrecadam dinheiro para salvar crianças famintas, purificar o suprimento de água em vilarejos, levar assistência médica ao campo, prover microfinanciamentos e ajudar os pobres de todas as maneiras concebíveis. Conscienciosas resoluções contra a pobreza emitidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo Banco Mundial (BIRD), pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e por outros órgãos são encarregadas, ao menos em parte, de combater a pobreza.

Entre 1950 e 2000, mais de 1 trilhão de dólares fluiu do mundo rico para o pobre na forma de ajuda ou assistência ao desenvolvimento. Milhares de reuniões e conferências foram dedicadas ao problema. Mesmo assim, quase 2,7 bilhões de seres humanos — cerca da metade da população humana do planeta — ainda vive com o equivalente a 2 dólares ao dia, ou menos.

O que é verdadeiramente surpreendente em relação a isso — fora o fracasso em eliminar a pobreza global, após um século de tentativas — é como a humanidade se tornou inacreditavelmente rica.

Alvin e Heidi Toffler. *Estratégias pobres para lidar com a pobreza*.
In: *O Estado de S. Paulo*, 15/2/2004, p. B5 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele abordado, em seus múltiplos aspectos, julgue os itens seguintes.

- 21 Graças à atuação conjunta de organismos internacionais, dos governos nacionais e de entidades sociais, a pobreza no mundo de hoje está sob controle e razoavelmente reduzida.
- 22 O atual estágio da economia mundial, conhecido como globalização, comprovadamente tem melhorado a distribuição de renda em escala planetária.
- 23 As ONGs são uma das características marcantes da civilização contemporânea e, atuando em várias frentes, atestam a crescente vitalidade da atuação pública de diversos segmentos da sociedade.
- 24 Uma das áreas em que a atuação das ONGs se notabiliza é a ambiental, por meio da luta pela preservação da natureza e da vida.
- 25 Infere-se do texto que o número de pobres ainda existente decorre da dificuldade crônica que a humanidade tem para produzir riquezas.
- 26 Conforme mencionado no texto, “purificar o suprimento de água” é uma atitude elementar de saneamento básico e condição essencial para que a população não seja condenada a diversas doenças.
- 27 No Brasil de hoje, milhares de vidas de crianças são salvas graças ao trabalho simples e eficiente de combate à desnutrição e à diarreia promovido por governos e pela sociedade, a exemplo da Pastoral da Criança.
- 28 Pelo que informa o texto, os esforços feitos em mais de cem anos para combater a pobreza tiveram resultados insatisfatórios, provavelmente pelo uso de estratégias equivocadas.
- 29 O FMI foi criado com a missão exclusiva de acabar com a fome no mundo, objetivo que persegue até hoje.
- 30 O programa Fome Zero foi uma das primeiras medidas anunciadas pelo governo Lula da Silva, que já fez algumas tentativas de ampliá-lo em escala mundial, quando solicitou o indispensável apoio dos países ricos.

No panorama de guerra que o estado e, principalmente, Natal testemunharam, imposto em decorrência de fatores geopolíticos no que tange ao aspecto estratégico da área, expressou Dwight Eisenhower, general comandante dos exércitos aliados: “Tive muita satisfação em pisar o solo do lugar de que tanto cogitei durante a guerra. Natal teve, como todos sabem, influência decisiva na guerra, possibilitando às Nações Unidas as maiores facilidades para alcançar seus objetivos”.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Santa Cruz, 2001, p. 130 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o tema por ele abordado, além de aspectos da História de Natal, julgue os itens que se seguem.



- 31 A época de que trata o texto é a da Segunda Guerra Mundial, que contou com a participação direta do Brasil e teve na cidade de Natal importante pólo estratégico.
- 32 A montagem de bases militares norte-americanas em Natal foi feita contra a vontade do governo brasileiro, tendo sido uma imposição dos Estados Unidos da América (EUA).
- 33 A escolha de Natal para servir de base de lançamento de aviões norte-americanos que atacariam posições inimigas na Ásia foi aleatória e deveu-se à vontade pessoal do general Eisenhower.
- 34 Como não houve negociação entre os governos do Brasil e dos EUA para a utilização militar de Natal, o Brasil entrou e saiu da Segunda Guerra Mundial sem obter qualquer tipo de vantagem material.
- 35 O depoimento do comandante das tropas aliadas ressalta a importância de Natal para as operações de guerra, que culminaram com a vitória das forças que combatiam o eixo nazifascista.



A figura acima ilustra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6) em sessão de uso em um microcomputador PC cujo sistema operacional é o Windows XP. Considerando essa figura, julgue os itens seguintes, relativos ao IE6 e à Internet.



- 36 As informações contidas na janela do IE6 ilustrada permitem concluir que esse *software* está em modo de operação denominado *offline* — modo de operação em que taxas de *download* da ordem de 6 Mbps podem ser obtidas, desde que o acesso seja do tipo *dial-up*.

- 37 A figura mostrada na página do IE6 pode ser definida como o plano de fundo do Windows XP. Isso pode ser feito com o uso do botão direito do *mouse* e do *menu* que é ativado ao se clicar com esse botão sobre a referida figura.

- 38 Ao se clicar o botão  Adicionar..., a página Web mostrada será automaticamente definida como uma das páginas favoritas do IE6. Após essa definição, caso se deseje acessar essa página, será suficiente clicar o ícone associado ao seu endereço eletrônico que estará disponibilizado na pasta  Links.



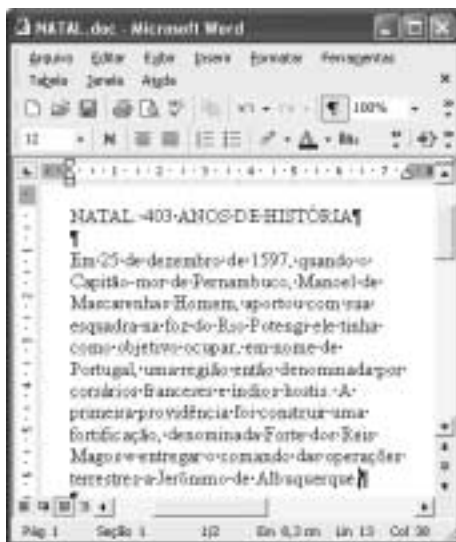
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue o seguinte item.

- 39 Ao se clicar o botão  Encaminhar, será aberta uma janela do Outlook Express com recursos suficientes para se enviar a mensagem de correio eletrônico que está selecionada na pasta associada ao ícone  Caixa de entrada a um destinatário diferente do remetente dessa mensagem.



A figura acima mostra o *menu* que é exibido ao se clicar o botão Iniciar do Windows XP. Com relação às funcionalidades desse *menu* e ao Windows XP, julgue os itens subsequentes.

- 40 Ao se clicar a opção , será exibida uma lista dos últimos arquivos Word que foram enviados como anexo em *e-mail*, por meio do Outlook Express.
- 41 Ao se clicar a opção , o programa que estiver sendo executado em primeiro plano será bloqueado, e só podendo ser desbloqueado por meio de senha. Os demais programas que estiverem em execução não serão afetados por essa ação.
- 42 Ao se clicar , será aberto o Internet Explorer, *software* que permite a navegação na WWW.

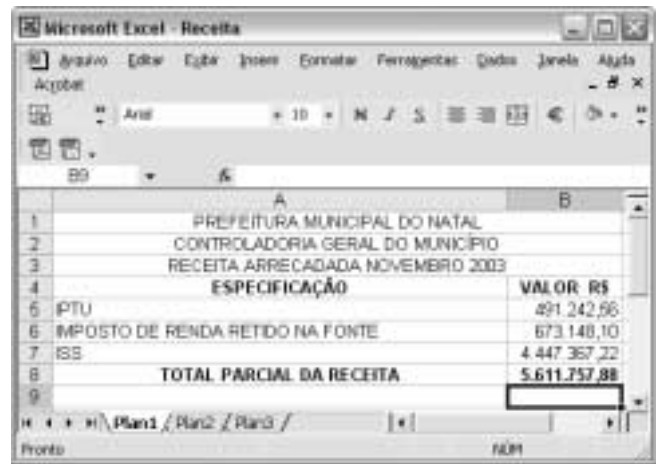


Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2002, julgue os itens subsequentes.

- 43 A partir da figura mostrada, é correto afirmar que todas as modificações que tiverem sido realizadas no documento em edição foram salvas e armazenadas no arquivo “NATAL.doc”.
- 44 Considere a realização das seguintes ações: selecionar o trecho “NATAL: 403 ANOS DE HISTÓRIA”; clicar o botão ; na janela disponibilizada, clicar a opção Minúsculas; clicar OK. Após essas ações, o referido termo terá todas as letras alteradas para minúsculas.

45 O trecho mostrado do documento está formatado com alinhamento à esquerda. Para centralizar apenas a primeira linha mostrada, é suficiente clicar sobre qualquer ponto da referida linha e, a seguir, clicar .

46 Ao se clicar, sucessivamente, sobre “NATAL” e , será adicionado um marcador à primeira linha mostrada do documento.



Julgue os itens a seguir, relativos ao Excel 2002 e à planilha mostrada na janela do Excel 2002 acima, que apresenta dados parciais da receita arrecadada em novembro de 2003 pela Prefeitura Municipal de Natal, extraídos do sítio dessa prefeitura.

- 47 Para se excluir a linha indicada pelo botão , é suficiente clicar inicialmente o referido botão, em seguida, clicar o *menu* **Editar** e, na lista de opções que é apresentada em decorrência dessa ação, clicar Excluir. Após esse procedimento, a linha indicada por na planilha acima será indicada por .
- 48 Para se calcular o percentual da arrecadação referente ao IPTU com relação ao valor da célula B8 — “TOTAL PARCIAL DA RECEITA” — e pôr o resultado na célula B9, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B9; digitar =B5%B8; teclar .
- 49 Por meio do botão , define-se bordas para as células da planilha mostrada.

Julgue o item a seguir, com referência a *hardware* de computadores.

50 A placa de vídeo possibilita que informações a serem apresentadas no monitor conectado ao computador sejam enviadas da CPU ao próprio monitor. Atualmente, porém, a tecnologia utilizada na confecção das placas-mãe vem dispensando o uso da placa de vídeo, sendo esta necessária apenas se o computador for utilizado no processamento de imagens de alta definição, como ocorre em *videogames*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação ao uso de drogas, ao tabagismo, ao alcoolismo e à AIDS nas empresas, julgue os itens que se seguem.

- 51 As práticas de supervisão e chefia direta em que a dignidade e a valorização do trabalhador são consideradas com especial atenção assumem alto valor preventivo no consumo de álcool entre trabalhadores de uma empresa.
- 52 A falta de legislação trabalhista permite que testes toxicológicos sejam feitos no ambiente de trabalho para verificar consumo de tóxico por empregado em empresas brasileiras que adotam esses testes em seus programas de prevenção ao uso de drogas.
- 53 O alcoolismo constitui um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. É também uma das questões que levanta grande preocupação nas empresas, pelos prejuízos que acarreta à produção.
- 54 Os exames toxicológicos realizados em empresas podem ferir o direito do indivíduo à intimidade, à vida privada e à imagem, assegurados pela Constituição Federal. O empregado pode recusar-se a fazer o teste, porém, devido à fragilidade dos contratos de trabalho e aos altos índices de desemprego no país, os trabalhadores podem sentir-se coagidos a fazê-lo.
- 55 É comum a identificação de dependência alcoólica entre profissionais que desenvolvem sua atividade afastados do lar por longos períodos, como, por exemplo, caminhoneiros ou funcionários de uma plataforma marítima. No entanto, é raro o alcoolismo entre funcionários de repartições públicas ou estabelecimentos bancários, pois suas atividades não envolvem tensão e o contato com o público torna-as menos monótonas.
- 56 Um empregado sob influência de substâncias psicoativas está mais propenso a cometer danos à própria vida, à de terceiros e ao patrimônio da empresa, em razão da falta de concentração, do prejuízo dos reflexos, da desatenção na utilização de equipamentos de segurança e da alteração de humor.
- 57 Em virtude do desinteresse dos órgãos públicos competentes em estabelecer programas de fiscalização nas estradas brasileiras, as empresas do setor de transporte são obrigadas a realizar testagem toxicológica para verificar consumo de maconha, cocaína e álcool pelos motoristas.
- 58 O toxicodependente pode ser reconhecido pela chefia do setor onde trabalha seja pela queda de produção ou falta ao trabalho, seja pelo comportamento dentro da empresa. Para a comprovação e abordagem dos funcionários dependentes químicos, os testes toxicológicos são essenciais.
- 59 A testagem toxicológica pode constituir barreira comercial a partir do momento em que alguns países levam em consideração a realização de testagem toxicológica entre funcionários da empresa ao realizar acordos de importação, como, por exemplo, os EUA em relação à importação de produtos tecnológicos.
- 60 O portador do HIV tem direito à garantia de emprego, até que eventualmente ocorra o afastamento determinado pelo sistema previdenciário.

61 Considere a seguinte situação hipotética.

Uma empresa farmacêutica produtora de seringas descartáveis incorporou a realização do teste de HIV aos exames periódicos de todos os seus empregados, a fim de selecionar quais devem ser mantidos no emprego.

Nessa situação, a empresa não pode ser considerada infratora da legislação, pois essa prática não é classificada como discriminatória em virtude da natureza da atividade laboral.

62 Se um candidato a uma vaga de emprego é sabidamente portador do HIV e omite essa informação, o empregador pode, ao tomar conhecimento do fato durante a realização de exames periódicos, optar pela demissão do empregado.

A Lei n.º 9.294, de 15 de julho de 1996, proibiu o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos, ou de qualquer outro produto derivado do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, tais como repartições públicas, hospitais, salas de aula, bibliotecas, ambientes de trabalho, teatros e cinemas. Sobre o tabagismo e seus impactos no mundo do trabalho, julgue os itens a seguir.

63 O custo dos tabagistas para as empresas onde trabalham é resultado principalmente da pausa no trabalho para o cigarro e o café, o que gera má utilização do tempo útil na empresa e a conseqüente diminuição da produção. Muitas companhias do país realizam campanhas educativas em relação ao tabagismo e algumas adotam terapias alternativas, tratamentos médicos à base de antidepressivos, adesivos de nicotina e goma de mascar, para ajudar seus empregados a largar o vício.

64 Em uma empresa, identificam-se gastos indiretos com a fumaça do cigarro, que causa oxidação dos equipamentos eletroeletrônicos e de informática e redução da vida útil de móveis, carpetes e cortinas. Estudos mostram que, sem o tabaco, as companhias poderiam reduzir acentuadamente esses custos associados.

65 A criação de *fumódromos* nas empresas, depois da Lei n.º 9.294/1996, é a principal estratégia de combate ao tabagismo entre os empregados. Por estarem distantes ou até fora das instalações das empresas, os *fumódromos* funcionam como um fator restritivo e inibidor para os fumantes.

Julgue os itens seguintes quanto às repercussões da saúde ambiental na saúde individual e coletiva.

66 Os problemas decorrentes de deficiências no saneamento básico seguem minando a saúde de milhões de pessoas no mundo. É necessário resolver esses problemas para o controle da crescente exposição das pessoas a perigos como, por exemplo, a contaminação do ambiente por resíduos derivados da atividade humana.

67 Na América Latina, um problema crítico é a descarga de águas residuárias sem tratamento e a deficiência dos sistemas de fornecimento de água. Devido, em grande parte, a essa deficiência, a diarreia ainda é responsável pela morte de muitas crianças na região.

- 68** Cada habitante urbano produz cerca de 0,92 kg de resíduos sólidos por dia. Atualmente, a grande maioria desses resíduos tem destinação adequada, o que faz que o maior problema ambiental referente ao lixo envolva a destinação do lixo hospitalar e nuclear.
- 69** A situação de pobreza que afeta milhões de habitantes se relaciona diretamente com as condições ambientais. As precárias condições habitacionais implicam problemas de saúde, tais como a doença de Chagas, as infecções respiratórias agudas, alergias e, inclusive, a violência.
- 70** O lixo lançado no ambiente serve de alimento, abrigo e criadouro a um grande número de roedores e mosquitos transmissores de diversas doenças. Um exemplo recente no Brasil foi a epidemia de dengue em alguns estados, relacionada à falta de educação ambiental da população.
- 71** Ainda que a maioria dos países possua algum tipo de regulamento sobre despejos industriais, o Brasil ainda não dispõe de legislação que preveja punição para a indústria que, em sua atividade, provoque prejuízos ao ambiente.
- 72** Numerosas cidades enfrentam atualmente a contaminação atmosférica devido ao aumento do setor industrial e do parque automotivo. No âmbito da saúde individual, observa-se, como conseqüência, o aumento das doenças respiratórias, apesar de, no âmbito coletivo, felizmente, não haver grandes repercussões detectáveis.
- 73** A exposição da população aos resíduos da atividade industrial e de mineração é potencialmente nociva à saúde de toda a comunidade, em especial, os setores mais pobres, mais vulneráveis às suas conseqüências.
- 74** As transformações das estruturas econômicas nos últimos anos geraram mudanças nos padrões produtivos e de consumo, com o aumento da circulação de mercadorias entre os países. Nesse contexto, a ampliação do transporte entre fronteiras não causou aumentos significativos nos riscos ambientais e de saúde.
- 75** A carência de áreas verdes gera graves problemas de deterioração ambiental e de relações entre as pessoas. Entretanto, a expansão das áreas verdes nas cidades deve ser realizada de forma limitada, pois pode provocar a obstrução de redes de água potável e esgoto e o rompimento de calçadas.
- 76** O surgimento de novas tecnologias com baixa utilização de mão-de-obra e o crescimento da economia informal constituem uma precarização das condições de trabalho da população e, conseqüentemente, um aumento do fator de risco ambiental e de saúde.
- 77** A situação de pobreza, a falta de assistência técnica e a existência de mercados compradores de madeira fazem que vários agricultores superexplorem seus recursos florestais ou os adjacentes às suas moradias, gerando erosões e deterioração da camada superficial do solo com conseqüente prejuízo à saúde e ao ambiente.
- 78** Um problema comum de saúde e ambiente na área rural é a utilização cada vez maior de agroquímicos. Essa prática é responsável pela introdução de um grande número de agentes químicos de diversas categorias de toxicidade no meio ambiente, ocasionando várias formas de exposição com riscos para a população.

Acerca das estratégias para a implantação e execução de ações de saúde ambiental, julgue os itens que se seguem.

- 79** A redução do papel do Estado nas funções de regulação e controle ambiental é uma tendência mundial. Progressivamente, esse papel tem sido assumido pelos organismos internacionais e pela iniciativa de organizações civis não-governamentais, que são capazes de desempenhar essa atividade de forma mais efetiva.
- 80** O setor de saúde tem o desafio de revisar, de forma permanente, a situação de deterioração ambiental e sua repercussão sobre a qualidade de vida das comunidades para estabelecer e adotar estratégias em resposta às novas necessidades.
- 81** As estratégias de saúde ambiental desenvolvem-se em um cenário complexo, no qual os países se encontram em transição rumo a um desenvolvimento econômico dependente do mercado globalizado, tendo a pobreza como uma das prioridades não resolvidas.
- 82** A conservação e a proteção da saúde e do ambiente devem estar entre as preocupações do desenvolvimento sustentável de um país. Desenvolvimento humano sustentável é aquele centrado no crescimento econômico e tecnológico de um país, objetivando uma economia saudável.
- 83** Um importante aspecto para que um país alcance o desenvolvimento e consolide a preservação e a proteção do ambiente é a participação ativa da comunidade e de suas organizações na análise de suas próprias necessidades e no desenvolvimento de possíveis soluções e inovações.
- 84** O programa de reaproveitamento das latas de alumínio não pode ser considerado estratégia de saúde ambiental pois, apesar de contribuir para a diminuição do lixo nos aterros, não evita o desmatamento das florestas e a exploração de recursos minerais, foco principal das estratégias de preservação do ambiente.
- 85** Entre os objetivos da vigilância ambiental está a identificação dos riscos à saúde e ao ambiente. Entretanto, não cabe à vigilância ambiental a promoção de ações para proteção, controle e recuperação da saúde e do meio ambiente, pois a interferência, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de risco à saúde humana, é responsabilidade do setor de saúde.
- 86** O diagnóstico ambiental está caindo em desuso porque não é capaz de identificar elementos suficientes para explicar uma realidade e detectar os fatores que originam determinado problema, a fim de planejar as ações necessárias à transformação dessa realidade.

- 87** Para a avaliação de risco ambiental, é necessária a aplicação conjunta da análise epidemiológica com auxílio de outras áreas, das quais se destacam a toxicologia, a engenharia, a medicina e a biologia.
- 88** A campanha de economia de energia realizada nacionalmente durante o ano de 2001, em virtude do risco de falta de energia elétrica à população (apagão), teve na concessão de bônus aos consumidores que reduzissem seu consumo uma estratégia eficaz.
- 89** O uso de equipamentos de proteção individual é essencial para a prevenção do risco de acidentes de trabalho. Muitos acidentes com sistemas eletrificados, por exemplo, ocorrem por falta de uso dos equipamentos de proteção, como botas, luvas e capacetes isolantes. Como a utilização desses equipamentos não é obrigatória, poucas empresas envolvidas em campanhas de prevenção ambiental fornecem os equipamentos e realizam campanhas de conscientização para seu uso.
- 90** No planejamento de programas de vigilância ambiental, é importante analisar dados epidemiológicos, estatísticas de morbimortalidade, resultados de estudos clínicos e toxicológicos e dados demográficos e socioeconômicos, todos baseados na ciência, o que difere das informações da comunidade exposta ao risco, que, por não conterem embasamento técnico-científico, não podem ser consideradas.
- 91** A avaliação do impacto ambiental do desmatamento de uma região é importante para a determinação de programas de prevenção de doenças, como, por exemplo, implementação de medidas de proteção contra malária e leishmaniose.
- 92** Os desastres naturais, como as grandes enchentes, os desmoronamentos e as secas prolongadas, ocorrem subitamente e de maneira imprevisível, não havendo a possibilidade de se planejar ações preventivas contra seus efeitos.

A urbanização resulta em mudanças complexas na sociedade, com efeitos benéficos e adversos sobre o meio ambiente, a saúde das pessoas e da comunidade. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 93** As campanhas de prevenção de saúde devem considerar os processos migratórios resultantes da urbanização, pois eventos como a desagregação familiar, a gravidez em adolescente e a criminalidade são conseqüências dessa situação.
- 94** A concentração das populações carentes em torno das cidades em condições de aglomeração aumenta o risco de doenças transmitidas por contato pessoal, como, por exemplo, as infecções respiratórias, mas não influencia a incidência de doenças não-infecciosas, relacionadas principalmente com fatores genéticos e familiares.
- 95** A violência e os acidentes de trânsito são riscos à saúde associados à urbanização aos quais o habitante rural está menos exposto.
- 96** Com a urbanização, há a sobrecarga nos serviços urbanos (de transporte, escolas, serviços de saúde etc.), mas essa situação não provoca problemas de acesso aos serviços, pois a ampliação dos serviços é proporcional.
- 97** Os meios de comunicação, ao transmitirem imagens das facilidades existentes nos centros urbanos, contribuem para acelerar o processo de urbanização.
- 98** Nas cidades, comparadas com as áreas rurais, há aumento do número de integrantes das famílias pela dificuldade de acesso da população concentrada nas periferias urbanas aos métodos anticoncepcionais.
- 99** Um efeito benéfico da urbanização é a redução do risco de acidentes de trabalho. Assim, pode-se diminuir o investimento de recursos em campanhas de saúde do trabalhador e concentrar a maioria dos recursos nas campanhas de saúde voltadas para a população em geral.
- 100** Com o assentamento da população de imigrantes realizado pelos governantes, são resolvidos os problemas de infra-estrutura, de agressão ao meio ambiente e de desigualdades decorrentes do processo de urbanização.